

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXV- Rio de Janeiro, abril/maio/junho DE 2001-nº 134 "Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade". Kardec.

A CASA COMEMORA 40 ANOS COM NOVA DIRETORIA

Assistido por Bezerra de Menezes, Azamor Serrão exercia sua intensa mediunidade receitista num centro em Botafogo, RJ, Tenda dos Irmãos do Oriente. Era um centro de natureza mista, isto é, meio espírita-umbandista-orientalista. Priorizava o fenômeno mediúnico visando consultas, conversas com espíritos e desobsessão, sem grande preocupação com o estudo doutrinário.

Sob a inspiração de Bezerra de Menezes e Ali-Omar, lá pelos idos de 1959, Azamor decide então liderar um movimento em prol do estudo de Kardec. Logo forma-se pequeno grupo, constituindo a Iniciação Espírita Bezerra de Menezes.

A semente germina. Em menos de dois anos o grupo da Iniciação cresce e toma vida própria. Começa suas atividades na residência dos confrades Bichara Koiaque Filho e sua esposa, Maria José, no Leblon, transferindo-se depois para o apartamento do casal Carlos e Eva Tissembaum, em Copacabana, em busca de mais espaço. Várias reuniões são aí realizadas, até que o grupo consegue sua primeira sede pública, num sobrado na Av. Pres. Vargas, 83. Inaugurada em 03 de junho de 1961, a pequena célula de trabalho é então denominada "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFICIOS BEZERRA DE MENEZES", seguindo orientação expressa de seu Patrono.

RENASCE A MANSÃO AZUL DOS BENEFÍCIOS...

À semelhança do que ocorre com o Centro Regeneração, no Maracanã, fundado por Bezerra de Menezes quando encarnado, os fundadores da CASA recém criada haviam, também, participado da destruição da sublime oficina cristã Mansão Azul, na Roma antiga, dirigida então pelo próprio Bezerra, em outra encarnação. Através de Azamôr Serrão, Bezerra de Menezes materializava o sonho de guiar os inimigos de outrora na tarefa regeneradora de reconstrução...

A CASA cresce rápido. O sobrado da Presidente Vargas só dá conta do volume de público durante três meses. Logo a CASA vê-se forçada a nova mudança, desta vez para Botafogo, numa casa de vila localizada na rua 19 de Fevereiro, nº; 56. Formada a primeira diretoria, começam as atividades mediúnicas e o estudo doutrinário, ao mesmo tempo em que se preparam o estatuto e a Organização do novo núcleo de atividades espíritas.

Mais dois anos se passam, mais uma mudança advém... O público enchia a vila, causando transtornos. Desta vez, porém, foi um pouco mais fácil: a Casa

Mais dois anos se passam, mais uma mudança advém... O público enchia a vila, causando transtornos. Desta vez, porém, foi um pouco mais fácil: a Casa mudou-se para um outro número da mesma rua - 19 de Fevereiro, número 19, a 05 de julho de 1963. Ainda no mesmo ano, exatamente a 02 de dezembro, realiza-se a 1ª Assembléia Geral Extraordinária, para aprovação do primeiro estatuto e do primeiro conselho diretor.

Os anos que se seguiram foram de trabalho profícuo. Calor, idealismo, sentimento fraterno, boa vontade, somados à intensa mediunidade, trouxeram à nossa pequena CASA a assistência segura da espiritualidade maior. Durante esse período, Azamor Serrão fica cego, mas prossegue firme no trabalho cristão, iluminando com amor os seus passos e os daqueles que lhe seguiam a trilha... É nessa ocasião que chegam ao nosso convívio os irmãos Armanda Pereira da Silva e Renato Galdêncio Ramos, que anos mais tarde seriam fundamentais para a consolidação das atividades da CASA e na concretização do sonho da sede própria.

AZAMÔR SERRÃO DESENCARNA

Nem mesmo a desencarnação de Azamor Serrão, ocorrida a 1º de agosto de 1969, conseguiu arrefecer o ânimo dos que militavam na seara reconstruída por Bezerra de Menezes.

Agora na Pátria Espiritual, Azamôr continua a reger as atividades da Casa e, como afinada e vibrante orquestra, todos os setores se ajustam.

SEDE PRÓPRIA

Quatro anos depois, a 29 de agosto de 1973, como justa homenagem ao venerando Espírito de nosso Patrono Bezerra de Menezes, inaugura-se a sede própria, à rua Bambina, 128. Enfim, completava-se a reconstrução da Mansão Azul dos Benefícios, materializando-se o sonho de Bezerra de Menezes e Azamôr Serrão na definitiva sede (prédio doado pelo querido Renato Galdêncio Ramos).

QUEM TIVER AMOR POR SUA VIDA PERDE-LA-Á...

Logo em seguida à desencarnação de nosso fundador e Orientador Geral, Azamor Serrão, em 1969, em memoravel assembléia, Armanda Pereira da Silva viu-se guindada à condição de Orientadora da Casa de Recuperação - para sua surpresa e - por que não dizer? - verdadeiro desespero! Tinha então 62 anos! Foram dias e dias de aflição, de receio de não corresponder às expectativas de todos, de comprometer os destinos da CASA...

Os anos seguintes foram testemunhas de uma verdadeira revolução pessoal. Aquela senhora tímida, solteira, que tinha vivido sempre em prol do lar, que tinha consumido anos e anos de sua vida cuidando da mãe doente, via-se agora à frente de um centro espírita com quase 50 médiuns (hoje são 150), contas, pagamentos e toda a sorte de providências que a gestão de uma Casa como essa costuma solicitar.

Na tentativa de fazer bem, de acertar sempre, avançava sempre nas horas, estendendo o dia ao limite das forças físicas. Acordava sempre cedo, em torno das 5 horas da manhã, trabalhando afanosamente até às 23 horas ou mesmo virando noites, quando julgava necessário, "para botar o trabalho em dia"!

Adotou a disciplina como bandeira. Na dúvida, procurava manter sempre tudo exatamente como havia recebido, preservando assim como zelo férreo as atividades, os horários e a cultura interna da CASA, mesmo que a preço da crítica dos arautos dos "novos tempos".

Quem a via sempre ali, no posto, rígida, forte, "dura", jamais poderia adivinhar o coração puro e a alma grandiosa que habitavam aquele corpo tão pequeno e delicado. Culta, estudiosa, falava e lia regularmente inglês e francês. Lecionou piano muitos anos e, mais recentemente, aprendeu a língua internacional - o Esperanto - com mais de 80 anos de idade, passando então a lecioná-lo semanalmente para um grupo de alunos.

MISSÃO CUMPRIDA

Em 08 de setembro de 2000 nossa irmã se foi, aos 92 anos, depois de quase um mês de crises sucessivas. O corpo cansado, não suportou mais a energia desse espírito tão operoso e digno.

Difícil preencher tão grande lacuna... impossível substituí-la. Uma equipe de trabalho foi constituída, a partir de 23 de agosto, para ajudar no período de transição da nova fase administrativa.O objetivo do grupo era garantir a continuidade das atividades dentro dos padrões desejados e preparar o projeto de um novo modelo administrativo que atendesse às necessidades da CASA nessa nova etapa administrativa, fortalecendo principalmente o trabalho em equipe.

Assim foi feito, ao longo de sete meses de afanoso trabalho, exatamente de outubro do ano passado até abril do corrente. Ao final da empreitada, novo Estatuto e nova organização foram propostos ao Conselho Deliberativo - principal órgão de direção da CASA - em Assembléia Geral realizada a 05 de maio, os quais foram aprovados por unanimidade, empossando-se, em seguida a nova diretoria, que ficou assim constituída:

Orientador: Paulo Roberto Serrão - Orientador Substituto: Normanda Carvalho Ribeiro - Orientador Suplente: Maria Regina Portelo Ferreira - Presidente: Azamor Serrão Filho - 1o. Tesoureiro: Almir Gomes de Souza - 2o. Tesoureiro: José Roberto Assad -1a. Secretária: Mary Ribeiro Assad 2a. Secretária: Liene Affonso Cruz - Zeladoria: Maria Augusta dos Santos Costa - Depto. Mediúnico: Normanda C. Ribeiro - Depto. de Assistência Social: Arlette da Rocha Serrão - Depto. Estudo e Divulgação Doutrinária: Julio Couto Damasceno - Depto. de Evangelização e Apoio à Família: José Ricardo Alo Rodrigues

DO INIMIGO APERTE A MÃO COM DOÇURA, SEM RANCOR AO CONTATO DO PERDÃO TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SIMACO DA COSTA)

ONDE EXISTE EXPERIÊNCIA, MUITA VEZ, NOTO ESTE AVISO: TALENTO QUANDO É DEMAIS TRAZ CARÊNCIA DE JUÍZO. (CONÉLIO PIRES / CHICO XAVIER) EVANGELHO MEDITADO FALA SEMPRE AO CORAÇÃO EVANGELHO PRATICADO É PERMANENTE ORAÇÃO (AZAMÔR SERRÃO)

VISITE NOSSA PÁGINA NA INTERNET. http://www.casarecupbenbm.org.br



O SAL DA TERRA

Carlos Juliano Torres Pastorino

Uma das histórias mais pitorescas desse grande seareiro aconteceu no ano de 1937, em Roma. Naquela época, ele era padre da Igreja Católica e aguardava a promoção para diácono . Foi quando o Papa Pio XII se recusou a receber o grande líder e pacifista indiano Maĥatma Gandhi em seu tradicional traje branco. Imaginem a figura franzina de Gandhi vestindo a casaca que lhe fora exigida! Naturalmente isso não aconteceu. E o nosso Pastorino imaginou que Jesus também não se entrevistaria com o Papa pois Ele também se vestia como Gandhi.

Carioca, nascido no Estácio em 1910, Pastorino foi aluno de grande inteligência e vocação do Colégio Pedro II, onde, em 1924, diplomou-se Bacharel em Língua Portuguesa. Ingressou então num Seminário em Roma, onde se formou em Filosofia e Teosofia em 1932, sendo ordenado padre em 1934.

Tendo se decepcionado com a Igreja Católica, regressou ao Brasil, onde se dedicou à atividade pedagógica: foi professor de Latim, Grego, Psicologia, Lógica, História da Filosofia e Espanhol. Pastorino atuou no Jornalismo e foi também um dos grandes divulgadores do Esperanto, no Brasil e no mundo, tendo sido inclusive o fundador da Sociedade Brasileira de Esperanto do Rio de Janeiro.

Mas as atividades desse incansável tarefeiro não paravam por aí: Pastorino foi ainda teatrólogo, radialista, historiador, filósofo, poeta, compositor, além de poliglota e tradutor de livros para diversos idiomas.

Foi em 31 de maio de 1950 que Pastorino se declarou espírita, após terminar a leitura de "O Livro dos Espíritos". Passou a freqüentar o Centro Espírita Júlio César, no Grajaú, onde trilhou os primeiros passos no Espiritismo. Então não parou mais de trabalhar pela Doutrina que abracara.

Fundou o Grupo Espírita da Boa Vontade, que mais tarde passou a se chamar Grupo de Estudo Spíritus. Foi nesse grupo que nasceu o Lar Fabiano de Cristo e o Boletim do SEI. Em conjunto com outros seareiros da primeira hora, fundou a Capemi, com a finalidade de manter o Lar. Fundou também a Livraria e Editora Sabedoria, a revista Sabedoria, foi Presidente do Grupo de Estudo Spíritus e do Lar Fabiano de Cristo, Vice-Presidente da Capemi, Diretor da Livraria e Editora e da revista Sabedoria. Pastorino foi também um incansável palestrante por todo o Brasil, atuando ainda nas mais diversas atividades de divulgação do Espiritismo. Escreveu "Minutos de Sabedoria", "Sabedoria "Minutos de Sabedoria", "Sabedoria do Evangelho", e "Técnica da Mediunidade".

A partir de 1973 dedicou-se ao antigo sonho de criar uma Universidade Livre, para ensinar Sabedoria, o que levou adiante em Brasília. Chegou a constituir uma biblioteca de 8 mil volumes sobre o assunto e, em 1980, desencarnou naquela capital, aquele que, pelo conjunto de sua obra e pelo trabalho incansável que realizou em prol do Espiritismo foi verdadeiro SAL DA TERRA.

COMECO COMECO

BÊ-A-BÁ DO ESPIRITISMO (XII) PONTOS FUNDAMENTAIS. (FINAL)

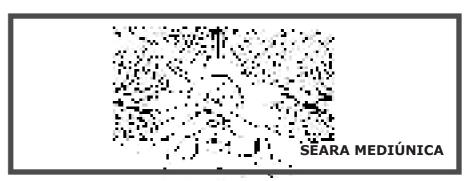
O Espiritismo reconhece que o verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e caridade. Respeita todas as religiões, preza todos os esforços que visam a prática do bem e trabalha pela confraternização entre todos os homens, livremente de sua nacionalidade, raça, cor, crença, nível social e cultural.

O verdadeiro e final objetivo da vida é a educação do espírito. Sendo assim, é preciso superar as paixões, dominar os vícios, trabalhar o desapego dos bens materiais, valorizando o bom relacionamento com o próximo, priorizando a elevação mental, a conquista da harmonia e do bem comum.

O Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus. Veio ensinar ao homem sua verdadeira origem, para onde vai e porque está na Terra. Ao mesmo tempo que mostra o caminho a seguir, consola, demonstrando que a felicidade futura depende unicamente do nosso esforço no cumprimento da Lei divina. É a pratica pura e simples do Cristianismo.

Reconhece-se o espírita sincero pelo esforço em melhorar-se pouco a pouco, pois o bom senso nos faz crer que ninguém faz tudo certo, de um dia para o outro. Para enfrentar as limitações, as más tendências, as dificuldades e incompreensões o espírita busca apoio na prece, certo que receberá a inspiração dos bons espíritos. Tomando cuidado, porém, com as preces maquinalmente formuladas e repetitivas. Segundo o espírito do nosso Mentor Ali Omar: "A prece é a expansão do divino que existe dentro de nós."

Por fim, a fé espírita é racional, ou seja apoiada no conhecimento, portanto o estudo é imprescindível. O espírita que não estuda ignora verdadeiro tesouro de luz, ofertado pela espiritualidade para que financie a trajetória da sua evolução.



A CIRURGIA ESPIRITUAL

INTIMIDADE DO PROCESSO NO PERISPÍRITO

(Continuação do número anterior)

Sendo estes tratamentos totalmente fluídicos, os médiuns são os principais doadores, quer estejam à mesa ou façam parte da assistência. Os chamados banhos fluídicos são muito aplicados nestes casos; isto deve ser feito de modo muito rápido, pois dispõe-se de, no máximo, uma hora para todo o atendimento. Nesta labuta atuam os " enfermeiros ", já familiarizados com o processo e hábeis no manejo dos fluidos a serem ministrados.

Os fluidos dos médiuns serão misturados com aqueles de teor mais elevado, trazidos dos elementos da natureza e, principalmente, de esferas espirituais mais elevadas, onde os mesmos são comuns, ou produzidos especialmente em determinadas colônias, para serem ministrados no plano terreno, sendo de lá transportados em embalagens especiais e armazenados na Casa de Socorro. Muitos irmãos pensam que são trazidos na hora dos trabalhos. Claro que podem ser hauridos nas esferas divinas, se o espírito que o estiver aplicando possuir estatura espiritual para tal.

Na maioria das vezes é trazido de lá por outros processos e armazenado para uso nos momentos apropriados.

Lembrem-se que os médicos da espiritualidade utilizam-se de recursos muito mais sutis e que aqui as doenças da Terra já são melhor conhecidas, nos efeitos e nas causas.

A aplicação fluídica em larga escala requer equipe treinada e entrosada com os trabalhos da Casa espírita. É comum haver rotatividade entre os trabalhadores espirituais para que se adaptem a muitas Casas e assim possam prestar trabalhos de emergência, quando há falta de algum colaborador.

O banho fluídico consiste na aplicação destes fluidos diretamente nos centros de força, após sua limpeza, ou pelo desdobramento do paciente. Como as fichas com diagnóstico já estão prontas, o monitor vai liberando cada uma delas quando o aplicador se aproxima do irmão correspondente, tornando fácil e rápido o procedimento. Os fluidos são então manipulados e a aplicação realizada. Cirurgias de emergência são aí processadas, principalmente de cauterização de abcessos e úlceras, utilizando-se radiação potente dirigida para o órgão no corpo físico, à semelhança do vosso raio lazer. Neste caso, o tratamento é feito diretamente na parte física lesada para se tornar mais efetivo. O tratamento no perispírito, quando indicado, é feito pelo método tradicional de limpeza e aplicação nos centros de força correspondentes ao órgão físico lesado.

REVIRANDO O BAÚ

Allan Kardec concluíu que:

As primeiras manifestações, na França como na América, não se verificaram por meio da escrita

nem da palavra, e sim, por pancadas concordantes com as letras do alfabeto, formando palavras e frases. Foi por esse meio que as inteligências, autoras das manifestações, se declararam Espíritos. Ora, dado se pudesse supor a intervenção dos pensamentos dos médiuns nas comunicações verbais ou escritas, outro tanto não seria lícito fazer-se com relação às pancadas, cuja significação não podia ser conhecida de antemão.

Aguns fenômenos mediúnicos na antiguidade:

Sócrates, Filon e Plotino comunicavam-se com espíritos a que chamavam de "gênios".

Informa Cicero que seu amigo Ápio conversava com Espíritos.

Plínio, o Antigo, narra que Tibério praticava a evocação dos Espíritos.

Pela mediunidade de Erato, soube Sexto Pompeu de episódos que o interessavam.

•

ARTE ESPÍRITA

Yvonne A. Pereira

Quem adora um romance espírita não pode deixar de conhecer esta fascinante escritora e médium, autora de 18 livros, que estão sempre entre os mais procurados em qualquer biblioteca espírita.

Tendo cometido suicídio no passado, Yvonne A. Pereira recebeu na Espiritualidade a incumbência de escrever, em conjunto com o Espírito Camilo Castelo Branco, um de seus livros mais conhecidos: "Memórias de um Suicida", escrito em 1926, mas que só foi publicado em 1956.

Ao longo de sua caminhada de luz, Yvonne se juntou ao nosso Patrono Bezerra de Menezes, que foi o Autor Espiritual de alguns de seus livros, como "Nas Telas do Infinito" (Bezerra de Menezes e Camilo Castelo Branco), "A Tragédia de Santa Maria" e "Dramas da Obsessão". Bezerra da Menezes também supervisionou outros livros de Yvonne A. Pereira, como "Devassando o Invisível", "Recordações da Mediunidade" e "O Livro de Eneida".

Yvonne também se uniu ao Espírito Charles, que foi seu pai na sua encarnação anterior. Através dele ela publicou "Amor e Ódio", "Nas Voragens do Pecado", "O Drama da Bretanha", "O Cavaleiro de Numiers", "Sublimação" (de Charles e Léon Tolstoi), além de outros livros que receberam a assistência de Charles. Com Léon Tolstoi, por sua vez, ela publicou "Ressurreição e Vida".

Não deixe de conhecer a obra dessa seareira, que divulgou o Espiritismo na literatura e no jornalismo, fez propaganda do Esperanto e trabalhou de forma incansável em benefício dos mais necessitados, seja através de seu receituário, de seus conselhos, de sua correspondência ou de suas curas.

ACABOU DE SAIR!

Alguns lançamentos merecem toda a nossa atenção! São eles: "Elucidário de Evolução em Dois Mundos", de José Marques Mesquita, "Reencarnação - Tudo O Que Você Precisa Saber", de Richard Simonetti, e "Sala de Visitas de Chico Xavier", de Eduardo Carvalho Monteiro.

"REFORMADOR" NA INTERNET

Leia gratuitamente as edições da revista "Reformador" pela internet. Para isso, visite o site da FEB na Internet (http://www.febrasil.org.br), onde você encontrará os arquivos disponíveis para download.

Você Sabia?

Seres orgânicos e inorgânicos

Como surge a vida? Que "milagre" é esse, que fenômeno espetacular transforma a chamada matéria inorgânica em orgânica, acendendo a chama que não mais se apaga, a do psiguismo, potência gigantesca que se manifesta nas mais primitivas formas de existência e nas mais grandiosas forças vivas do planeta! A questão 540, de O Livro dos Espíritos, é um dos marcos da revolução conceitual provocada pelo Espiritismo no trato deste tema, quando diz: "É assim que tudo serve, tudo se encadeia em a natureza, DO ÁTOMO AO ARCANJO, QUE COMEÇOU UM DIA POR SER ÁTOMO". Contemporânea de "A Origem das Espécies", clássico de Charles Darwin, a obra de Allan Kardec se antecipa em quase um século às revelações da física quântica e da bioquímica, trazendo, mais tarde, com Roustaing e Ubaldi, esclarecimentos contínuos e cada vez mais completos e profundos sobre o fenômeno mais espantoso e precioso do Universo: o surgimento da Vida. Para os que desejarem prosseguir um pouco mais nesse assunto, reunimos alguns textos interessantes. Confira na série LEIA MAIS!

LEIA MAIS KARDEC

- 61. Há diferença entre a matéria dos corpos orgânicos e a dos inorgânicos?
- R. "A matéria é sempre a mesma, porém nos corpos orgânicos está animalizada".
- 62. Qual a causa da animalização da matéria?
- R. "Sua união com o princípio vital".
- 63. O princípio vital reside nalgum agente particular, ou é simplesmente uma propriedade da matéria organizada? Numa palavra, é efeito, ou causa?
- R. "Uma e outra coisa. A vida é um efeito devido à ação de um agente sobre a matéria. Esse agente, sem a matéria, não é a vida, do mesmo modo que a matéria não pode viver sem esse agente. Ele dá a vida a todos os serem que o absorvem e assimilam".
- 64. Vimos que o Espírito e a matéria são dois elementos constitutivos do Universo. O Princípio Vital será um terceiro?
- R. "É, sem dúvida, um dos elementos necessários à constituição do Universo, mas que também tem sua origem na matéria universal modificada. É, para vós, um elemento como o oxigênio e o hidrogênio, que, entretanto, não são elementos primitivos, pois que tudo isso deriva de um só princípio".
- a) Parece resultar daí que a vitalidade não tem seu princípio num agente primitivo distinto e sim numa propriedade especial da matéria universal, devido a certas modificações.
- R. "Isto é consequência do que dissemos."
- 65. O princípio vital reside em algum dos corpos que conhecemos?
- R. "Ele tem por fonte o fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. É o intermediário, o elo existente entre o Espírito e a matéria". (L.E. CAP.IV)

LEIA MAIS ROUSTAING

"O fluido universal é um composto de fluidos diversos, formando uma massa única donde extraímos as partes de que necessitamos. Ele recebe a destinação que lhe é necessária e se amolda a tudo, conforme aos casos. Esses diversos fluidos são para nós ponderáveis, tanto na massa do fluido universal, como quando dela separados, constituindo o produto das extrações ou combinações que o espírito realiza. Tudo tem peso na natureza, que é a fórmula e a síntese de todas as criações orgânicas e inorgânicas, assim do ponto de vista fluídico, como do ponto de vista material".

(Tomo II, item 194)

LEIA MAIS UBALDI

"A vida: panorama sem limites. Filha da energia onipresente, a vida está em toda a parte no universo, nascida do mesmo princípio universal e diferentemente desenvolvida, como resultante exata do impulso determinante e das reações das forças ambientais. Pambiose, não por transmissão de esporos ou de germes por via interplanetária e interestelar, mas pela onipresença da grande mãe, a energia - o princípio positivo, ativo que se une à matéria, princípio negativo e passivo. O germe do psiquismo desceu como raio do céu nas vísceras da matéria, que o estreitou em seu seio, num profundo amplexo, envolvendo-o em si, dando-lhe um corpo, uma veste, a forma de sua manifestação concreta.

Vós mesmos sois esse fenômeno ... Olhai em torno de vós. O panorama da vida terrestre, só por si, é imenso. A profusão dos germes, a potencialidade das espécies é tão grande que, sem a reação dos germes e espécies opostas ou concorrentes, uma só delas bastaria para invadir todo o planeta. A vida é tão frágil, tão vulnerável e, no entanto, tão poderosa, que é praticamente indestrutível. Observai os tesouros de sabedoria, como são profusos em suas formas. Quanta perspicácia sutil, que requintes de astúcia, que resistência de meios, que complexidade de arquitetura na construção orgânica, que economia e exatidão na divisão do trabalho e, ao mesmo tempo, que elasticidade! Vedes sintetizada na vida a mais alta sabedoria da natureza. Como seria possível que fenômenos reveladores de tão profunda inteligência e sabedoria, diante das quais a vossa se desorienta, tivessem acontecido assim, irracionalmente, e fossem filhos do acaso? Como a ciência lógica e racional pôde ser tão vergonhosamente míope, a ponto de não perceber o grande conceito que transborda sobre todos os fenômenos da vida e sua finalidade superior, que tudo explica e dirige? Que desastre quando quiseram trazer essas aberrações para o campo ético e social! O materialismo, se por um lado auxiliou o despontar de uma pseudo-civilização mecânica, atrasou de um século o progresso espiritual da humanidade.

(A Grande Síntese, cap. 59)

LEMBRETE SOBRE O ESPIRITISMO:

Visto, pode ser somente fenômeno; ouvido, pode ser apenas consolação; vitorioso, pode ser somente festividade; estudado, pode ser apenas escola;

discutido, pode ser somente sectarismo; interpretado, pode ser apenas teoria; propagado, pode ser somente movimentação; sistematizado, pode ser apenas filosofia;

observado, pode ser somente ciência; meditado, pode ser apenas doutrina; sentido, pode ser somente crença. (Não nos esqueçamos porém, de que) Espiritismo aplicado é VIDA ETERNA com Eterna Libertação.

A codificação trouxe ao mundo uma chave gloriosa, cuja utilidade se adapta a numerosas portas. Escolhamos com o Apóstolo, que hoje recordamos, o caminho da aplicação:

TRABALHO, SOLIDARIEDADE, TOLERÂNCIA

De coração elevado a Jesus, não temos por agora divisa mais nobre a recordar. Vivei-a na fé consoladora. Espiritismo é sol. Brilhai na sua luz. **EMMANUEL**

(MENSAGEM RECEBIDA EM 18/04/1943, EM PEDRO LEOPOLDO. NA PRESENÇA DE DIRETORES DA FEB, NA COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS")

O FÁCIL **E O DIFÍCIL**

É fácil amontoar, mas é difícil distribuir; É fácil falar, mas é difícil fazer;

É fácil arrasar, mas é difícil construir;

É fácil reprovar, mas é difícil compreender;

É fácil acomodar, mas é difícil realizar;

É fácil ganhar, mas é difícil ceder;

É fácil crer, mas é difícil discernir;

É fácil ensinar, mas é difícil exemplificar;

É fácil sofrer, mas é difícil aproveitar.

Qualquer pessoa, de qualquer condição, pode fazer o que é facil; entretanto, efetuar o que é difícil pede noção de responsabilidade e burilamento intimo. É por esse motivo que o Espiritismo, sendo em si mesmo a doutrina da fé raciocinada, para que se cumpra o imperativo evangélico do "a cada um segundo as suas obras", reclama o combustível do serviço individual, para que brilhe, em cada um de nós, o facho da educação.

ALBINO TEXEIRA (ESPÍRITO)

NO SOLO FERTIL DO OTIMISMO

Sorria sempre! Deus ama você. Manda a tristeza embora. Construa para os outros e para si um caminho de amor e alegria.

PARA SER FELIZ

Confia em Deus.

Aceita no dever de cada dia a vontade do Senhor para as horas de hoje, não fujas da simplicidade. Conserva a mente interessada no trabalho edificante.

Detém-te no "lado bom" das pessoas, das situações e das coisas. Guarda o coração sem ressentimentos, cria esperança e otimismo onde estiveres.

Reflete nas necessidades alheias, buscando suprimi-las ou atenuá-las. Faze todo o bem que puderes, em favor dos outros, sem pedir remuneração.

AUXILIA MUITO. ESPERA POUCO. SERVE SEMPRE.

Espalha a felicidade no caminho alheio, quanto seja possivel.

Experimente os semelhantes conceitos na vida prática e adquiriremos a luminosa ciência de ser feliz. EMMANUEL (MÉDIUM FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

NÃO DÊ A SEU BRINQUEDOS DE GUERRA

Fundadores

Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe(in memoriam)

Indalício Mendes

Editores

JULIO COUTO DAMASCENO AZAMÔR FILHO ALMIR GOMES DE SOUZA DIÓGENES MACHADO JOÃO MARCUS WEGUELIN JOSÉ ROBERTO ASSAD

Projeto Gráfico

tel. 494-4213

Endereco

Rua Bambina, 128 tel.266-2901 - 266-6567 Bofatogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000

Matrícula 2720/LB-03 Vara Reg. Público Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A de 30/05/74

Impressão

Gráfica Stamppa Rua João Santana, 44-Ramos tel.3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES" PRESIDÊNCIA: AZAMÔŘ SERRÃO FILHO **ORIENTAÇÃO: PAULO ROBERTO SERRÃO**

domingos (portão aberto às 8 horas e fechado às 8,30 horas) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30 horas)

sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos. Reunião com os pais- Núcleo de Apoio a Familia (a tarde-portão aberto às 15 horas e fechando às 15,30. Mocidade (dos 12 aos 18... anos) e Reunião com os pais-Núcleo de Apoio a Família

2ºs sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)Noite da Saudade (homenagem

Aza3 Comunicação & Design Ltda. 30s sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)Estudo comparado das obras de pietro Ubaldi e Allan Kardec

<u>2ªs-feiras</u> (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing

<u>3ªs e 5ªs-feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)</u> Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4ªs-feiras (portão aberto às 13,30 horas) Curso de Esperanto (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)Desenvolvimento Mediúnico

63-feiras - tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas) Desenvolvimento

 $\frac{6^as$ -feiras - noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudometódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: short , frente única , calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. Silêncio também é prece.